



## **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO REMOTO: POSSIBILIDADES DE ENSINO A PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS**

Susana de Gusmão Silveira Machado, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas  
Rosária Ilgenfritz Sperotto, docente, Universidade Federal de Pelotas

susana.gusmaosm@gmail.com

A pandemia de COVID-19 impôs desafios às estratégias de ensino e aprendizagem em todos os contextos educacionais, desafiando educadores à necessidade de adaptação das atividades presenciais para o modo remoto. Este trabalho aborda o tema Metodologia de Projetos na educação infantil e suas possibilidades para o ensino remoto, tratando-se de um relato parcial de dados preliminares de uma dissertação em desenvolvimento. Tem-se como objetivo geral apresentar como esta metodologia ativa pode qualificar as práticas desenvolvidas na educação infantil, durante o ensino online emergencial. A partir de práticas de ensino desenvolvidas pela autora, professora de educação infantil, no município de Pelotas-RS, utilizando esta metodologia como prática de engajamento dos alunos na modalidade de ensino virtual, decidiu-se questionar como a metodologia de projetos pode possibilitar a aprendizagem e o ensino na educação infantil? A abordagem deste estudo justifica-se por contemplar a urgência de mudança de intervenção, via modalidade online. A Pedagogia de Projetos é anunciada entre 1915 a 1920 com John Dewey e William Kilpatrick, os quais tentaram se opor à pedagogia tradicional, propondo uma pedagogia de projetos que envolvia a transformação do aluno em sujeito de sua própria aprendizagem, formando os alunos para uma vivência democrática, exigindo envolvimento e participação na construção do conhecimento, sendo esta uma metodologia que corresponde às necessidades do cenário educacional que vivemos. Considerando o levantamento de dados para este estudo a partir da prática docente da autora, optamos por uma intervenção na qual de forma coletiva idealizamos aprimorar uma solução, caracterizando este estudo qualitativo também nos pressupostos da pesquisa-ação. O levantamento de dados está sendo realizado através da análise das gravações de videoaulas pelo Google Meet, gravações de vídeos e também do planejamento pedagógico encaminhado à supervisão desde o início desta modalidade de ensino. Durante o ano de 2020, alguns projetos foram desenvolvidos pela autora em uma turma de educação infantil na faixa etária de 4-5 anos de idade. Para esta etapa educacional, alguns conteúdos de ensino como a apresentação das vogais e numerais de 1 a 10 estão previstos para serem contemplados através de temáticas estabelecidas pelo professor. Se por um lado, na modalidade presencial é necessário aprender através de práticas pedagógicas lúdicas, divertidas e prazerosas, por outro o ensino on-line instituiu um outro desafio: como educar crianças remotamente? Para apresentar a vogal “A” a temática escolhida foi “Animais” de forma que problematizou-se através de reportagens sobre o número de animais de estimação abandonados durante a pandemia; outra sobre como animais selvagens estariam sendo avistados em espaços urbanos e uma terceira notícia que tratou sobre o aparecimento de golfinhos no grande canal de Veneza durante o isolamento da cidade. Através destes materiais iniciamos as pesquisas, cada aluno da sua própria casa, procurando respostas através de levantamento de informações, curiosidades e construção do conhecimento científico. Dentre estas e outras atividades, oportunizamos o desenvolvimento de diferentes habilidades de forma interdisciplinar: através da construção de gráficos, noções espaciais, temporais, conceitos matemáticos como peso, medida, volume. Desenvolvimento das habilidades linguísticas como pesquisa em material escrito, manifestações através de registro de desenhos, ampliação do vocabulário através da aquisição de novas palavras, contato e produção de diferentes gêneros textuais adequados à faixa etária. Além de noções de meio ambiente, classificação animal, noções geográficas, história, ética, cultura, cuidado consigo, com o outro e o mundo. Os resultados de engajamento dos alunos nesta modalidade foram percebidos através da assiduidade das crianças nas aulas remotas, assim como a participação efetiva e desenvolvimento infantil expectável. Este estudo intencionou descrever práticas educativas realizadas e que mostraram-se possíveis de serem executadas na educação infantil, oportunizando a construção

do conhecimento de forma contextualizada e de maneira interdisciplinar. A partir destes relatos, serão registradas possibilidades que a metodologia de projetos oportuniza como ferramenta de ensino e de aprendizagem. Neste momento, nos encaminhamos para construção de um “novo modelo” escolar pós-pandemia e torna-se essencial estar aberto para acolher as mudanças e intervenções com metodologias que propiciem ao aluno a possibilidade de construção coletiva de conhecimentos em diálogo com as diferentes áreas que contemplam a grade curricular.

**Agradecimentos:** Universidade Federal de Pelotas e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática.

**Palavras-chave:** Metodologia de Projetos; Educação Infantil; Ensino Remoto; Ensino-Aprendizagem.